

TEMA: OS 12 DISCÍPULOS / APÓSTOLOS - QUEM ERAM E COMO MORRERAM?

TEXTO: (Lucas 21:16-17)

Os 12 discípulos / Apóstolos - Quem eram e como morreram?

"E até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues; e matarão alguns de vós.

E de todos sereis odiados por causa do meu nome." Lucas 21:16-17

Martirizados, torturados, cravados à espada ou crucificados, como morreram os 12 discípulos de Jesus?

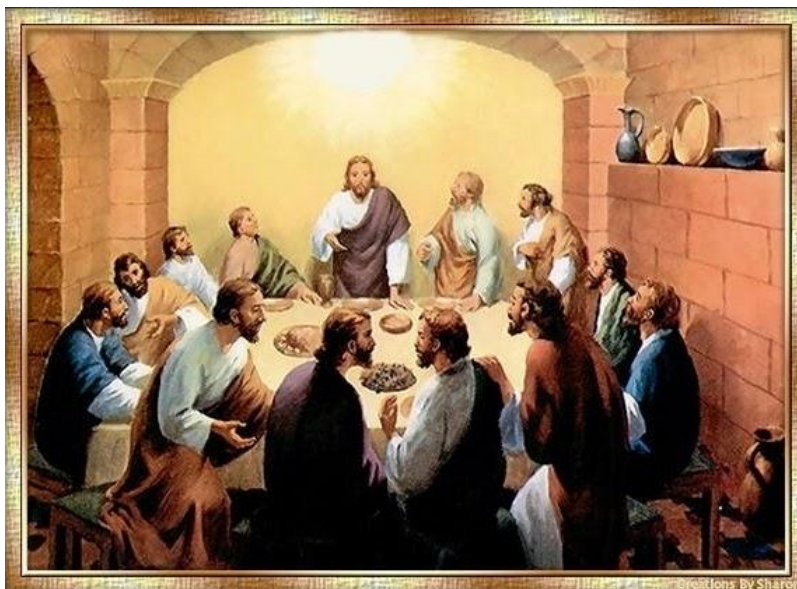
Primeiramente, nos Evangelhos sinóticos, Marcos, Mateus e Lucas, podemos encontrar a relação, os nomes de cada um dos Apóstolos. Mas antes vamos ver a diferença entre Discípulos e Apóstolos:

Discípulos: se refere a um aprendiz, um "seguidor" praticante dos ensinios do Mestre.

Apóstolos: do grego "Apostellein" significa aquele que é enviado, mensageiro ou embaixador. Aquele que representa a quem o enviou.

Em um momento de aprendizagem, os doze, que estiveram com Jesus, foram chamados de Discípulos. Aprenderam com o Mestre. Em um segundo momento, quando da ascensão de Cristo, foram chamados de Apóstolos pois receberam a ordem - foram enviados (Mateus 28 18-20) a fazerem discípulos.

- os termos discípulos e apóstolos eram, de certa forma, usados alternadamente enquanto Jesus os treinavam para o envio.



Mateus 10:2-4

"Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: O primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Lebeu, apelidado Tadeu; Simão, o Cananita, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu."

Marcos 3:16-19

"A Simão, a quem pôs o nome de Pedro, e a Tiago, filho de Zebedeu, e a João, irmão de Tiago, aos quais pôs o nome de Boanerges, que significa: Filhos do trovão; e a André, e a Filipe, e a Bartolomeu, e a Mateus, e a Tomé, e a Tiago, filho de Alfeu, e a Tadeu, e a Simão, o Cananita, e a Judas Iscariotes, o que o entregou."

Lucas 6:13-16

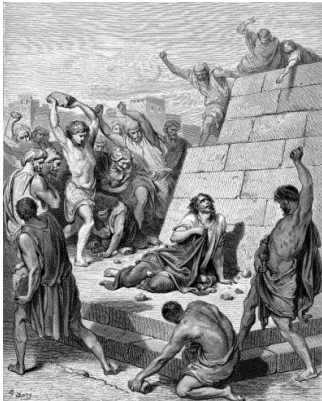
"E, quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também deu o nome de apóstolos:

Simão, ao qual também chamou Pedro, e André, seu irmão; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado Zelote; e Judas, irmão de Tiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor."

"Se o mundo vos odeia, sabeí que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou." João 15:18-21

Quem eram e como morreram?

Antes de relatarmos sobre o martírio dos Apóstolos, cabe salientar sobre o primeiro mártir cristão:



ESTÊVÃO (o Diácono)

- Foi o primeiro a padecer. Sua história aparece em Atos 6 e já se finda em Atos 7, sua morte foi ocasionada pela fidelidade com que pregou o Evangelho aos delatores e assassinos de Cristo. O debate entre os judeus que falavam hebraico com os judeus que falavam grego (helenizados) causou grande tormento de ânimos. A fúria desses homens elevou-se a tal ponto que arrastaram Estêvão para fora da cidade e o **apedrejaram até a morte** (Atos 7 58-60).

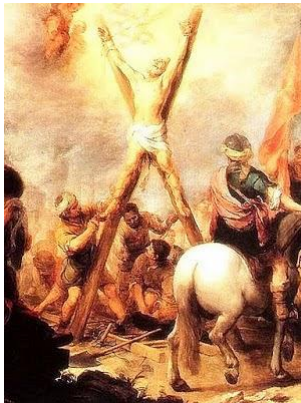
Conforme se supõe, o martírio de Estêvão deu-se entre a Páscoa seguinte à da crucificação de nosso Senhor e o primeiro aniversário de sua ascensão, na primavera. Seguiu-se então grande perseguição contra todos os que professavam crer em Cristo como o Messias, ou profeta. Lucas relata que "fez-se naquele dia uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas terras da Judeia e Samaria, exceto os apóstolos" Atos 8.1. Cerca de dois mil cristãos, inclusive Nicanor, um dos sete diáconos, foi martirizado durante "a tribulação que sobreveio no tempo de Estêvão".



SIMÃO (filho de Jonas, chamado Pedro ou Cefas "ver Marcos 3.16 - João 1.42")

- Estudos apontam que foi crucificado em Roma quando da perseguição do imperador Nero aos cristãos. Jerônimo afirma que Pedro foi **crucificado de cabeça para baixo**, por petição própria, por não se achar digno de morrer da mesma forma que seu Salvador.

Há uma segunda hipótese, a de que isso foi feito para humilhá-lo ainda mais, morrendo sufocado pelo próprio sangue. Pressume-se que morreu com 75 anos, em Roma, no ano 68 d.C.



ANDRÉ, irmão de Simão Pedro "ver Mateus 4.18"

- Esse apóstolo era filho de um pescador da Galiléia de nome Jonas e era irmão de Pedro. Ele vivia em Cafarnaum e era um seguidor de João Batista antes de ser apresentado a Jesus.

A tradição do martírio desse apóstolo está ligada à "cruz de Santo André", em forma de x, presente na bandeira da Escócia.

Conta-se que foi para a Grécia e pregou na província de Acaia (província romana que, com a Macedônia, formava a Grécia). Ali se tornou mártir e **foi crucificado numa cruz em forma de xis**, no ano 60 d.C. (não foi pregado) para que seu sofrimento se prolongasse.

As extremidades de sua cruz foram fixadas transversalmente no solo, daí a origem do nome Cruz de Santo André. Durante seu martírio (na cruz) pregou ao povo até morrer. Séculos mais tarde, seus restos mortais foram levados para Escócia. O navio que os transportava naufragou em uma baía que assim foi denominado a Baía de Santo André. André pregou na Grécia e Ásia Menor. Foi discípulo de João Batista, de quem ouviu a seguinte afirmação sobre Jesus: "Eis aqui o Cordeiro de Deus". André comunicou as boas notícias ao seu irmão Simão Pedro: "Achamos o Messias" (João 1.35-42; Mateus 10.2).



***TIAGO** (filho de Zebedeu, irmão de João) chamado Boanerges = Filhos do Trovão ver Marcos 3.17" - Tiago, o Maior.

- O próximo mártir mencionado por Lucas, em Atos dos Apóstolos, é Tiago, filho de Zebedeu, irmão mais velho de João e parente de nosso Senhor - primo.

(Sua mãe, Salomé, era irmã de Maria - compare João 19:25, com Marcos 15:40.) Este segundo martírio aconteceu antes de se completar dez anos da morte de Estevão (o Diácono grego).

Estudiosos relatam que após a morte de Jesus, permaneceu em Jerusalém com Pedro. Foi preso juntamente com ele **edecapitado por ordem do rei Herodes Agripa** (Atos 12.2) - entre os anos 42 e 44 da era cristã.

"E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar; e matou à espada Tiago, irmão de João." Atos 12:1-2 As tradições afirmam que ele foi o primeiro missionário cristão na Espanha.



JOÃO (filho de Zebedeu, irmão de Tiago) chamado Boanerges = Filhos do Trovão "ver Marcos 3.17"

- Pescador, tinha aproximadamente vinte e quatro anos à altura de seu chamado, filho de Zebedeu (ver Mateus 4.21) e primo de Jesus. O único que permaneceu perto da cruz (João 19.26-27). Era irmão de Tiago, o Maior. O primeiro a crer na ressurreição de Cristo (João 20.1-10). Foi o que viveu mais tempo.

O Imperador Romano Domiciano exilou-o; mas foi liberto "da Ilha de Patmos" pelo Imperador Nerva (96 d.C.), regressou a Éfeso e teve morte natural em idade bem avançada. O apóstolo que recebeu de Jesus a missão de cuidar de Maria. "O discípulo que Jesus amava" (João 13.23). A tradição relata que João residiu na região de Éfeso, onde fundou várias igrejas.

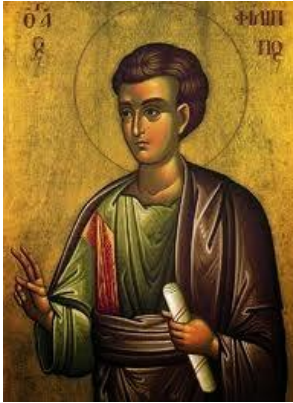
Na ilha de Patmos, no mar Egeu, para onde foi desterrado, teve as visões referidas no Apocalipse (Ap 1.9). Após sua libertação teria retornado a Éfeso. Tertuliano diz que João foi metido numa caldeira de azeite a ferver, em Roma, mas escapou "surpreendentemente" ileso.

Teve morte natural, em Éfeso, no ano 103 d.C., quando tinha aproximadamente 94 anos (alguns dizem 100 anos). Segundo Bispo Polícrates de Éfeso em 190 d.C. (atestada por Eusébio de Cesareia na sua História Eclesiástica, 5, 24), o Apostolo "dormiu" (faleceu) em Éfeso.

Curiosidades:

1- segundo estudiosos e a maioria dos autores, João foi perseguido pelo Imperador Domiciano, sendo exilado na ilha de Patmos no ano de 95 d.C., (por um período de quatro anos) no ano décimo quarto do reinado. Esta data é confirmada pela tradição de Ireneu, Eusébio e Jerônimo.

2- conta-se que a sepultura estava vazia quando foi aberta por Constantino para edificar-lhe neste local uma igreja, como de fato aconteceu. Atualmente na cidade Éfeso no complexo das ruínas encontra-se as ruínas de uma antiga Igreja mandada construir pelo Imperador Constantino, justamente no lugar da sepultura considerada de João.

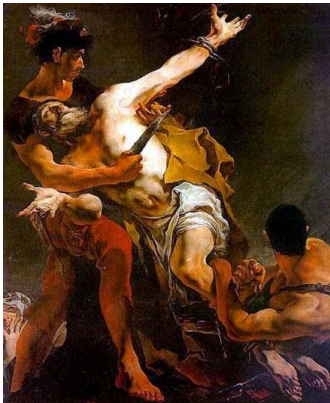


FILIFE (ver João 1.43)

- Natural de Betsaida, cidade de André e Pedro.

Um dos primeiros a ser chamado por Jesus, a quem trouxe seu amigo Natanael (João 1.43-46).

Diz-nos Policrates, um cristão que foi Bispo de Éfeso durante o século II, que Filipe foi para a Ásia e foi sepultado em Hierápolis. Pregou na Palestina, Grécia e Ásia menor - Frígia. Morreu como mártir em Hierápolis. Foi **açoitado, lançado no cárcere e depois crucificado** (Hierápolis-Frígia) em 54 d.C..



BARTOLOMEU (seu nome apareceu a primeira vez em Mateus 10.3)

- As fontes da Igreja Primitiva são variadas quanto a este apóstolo.

Ele é chamado de Natanael somente por João, nos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, o nome dele é Bartolomeu, ou seja, filho de Tolomeu. Diz a história que ele **foi morto a chicotadas e seu corpo foi colocado num saco, atado e jogado ao mar**.

Por muitos estudiosos tem sido identificado como Natanael. Natural de Caná da Galiléia. Natanael recebeu de Jesus uma palavra edificante: *"Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo"* (João 1.45-47) Exerceu seu ministério na Anatólia (atual Turquia), Etiópia, Armênia, Índia e Mesopotâmia, pregando e ensinando. **Foi esfolado vivo e crucificado de cabeça para baixo** (o que é mais difundido). Outros dizem que teria sido golpeado até a morte.



MATEUS (ou Levi o publicano, cobrador de impostos, filho de Alfeu. "ver Mateus 9.9 - Marcos 2.14")

- Após a ressurreição de CRISTO, ele passou a pregar para os judeus. Era cobrador de impostos nos domínios de Herodes Antipas, em Cafarnaum. Nascido em Nazaré, Galileia. Escreveu o evangelho, que tem seu nome, no hebraico, que depois foi traduzido para o grego por Tiago, o Menor. Os cenários de seu labor foram (Judeia), Pártia (Persia) e Etiópia. Este último foi também cenário de seu martírio; **foi assassinado** com uma alabarda (perfurado), na cidade de Nadaba, no ano 60 d.C.



TOMÉ (também chamado Dídimos "ver João 11.16 - Mateus 10.3")

- Chamado Dídimos, só acreditou na ressurreição de Jesus depois que viu as marcas da crucificação (João 20.24-27). Segundo a tradição, sua obra de evangelização se estendeu à Pérsia (Pártia) e Índia.

Consta que seu martírio se deu por ordem do rei de Milapura, na cidade indiana de Madras, no ano 53 d.C.

Alguns historiadores dizem que **morreu a flechada** enquanto orava (atravessado por "lanças").



TIAGO, filho de Alfeu - Lucas 6.15 (provavelmente irmão de Mateus "ver Marcos 2.14")

Muitos estudiosos crêem que Tiago era irmão de Mateus, visto a Bíblia dizer que o pai de Mateus também se chamava Alfeu (Mc 2.14). Outros crêem que este Tiago se identificava como "Tiago, o Menor", mas não temos prova alguma de que esses dois nomes se referiam ao mesmo homem (Mc 15.40).

Alguns comentaristas da Bíblia teorizam que este discípulo trazia uma estreita semelhança física com Jesus, o que poderia explicar por que Judas Iscariotes teve de identificar Jesus na noite em que foi traído. (Mc 14.43-45; Lc 22.47-48). Diz as lendas que ele pregou na Pérsia onde **foi crucificado**.



SIMÃO Zelote (chamado Zelote "ver Lucas 6.15 - Atos 1.13")

- também conhecido como Simão Cananeu ou Cananita devido ter nascido em Caná da Galiléia "ver Mateus 10.4")

Poucas informações há sobre este apóstolo.

De sobrenome Zelote, pregou o evangelho na Mauritânia, África, e até na Grã-Bretanha, onde foi **crucificado** em 74 d.C.



JUDAS irmão de Tiago ("ver Lucas 6.16" - ou Lebeu, também conhecido como TADEU "ver Mateus 10.3")

- João refere-se a um dos discípulos como "Judas, não o Iscariotes" (Jo 14.22).

Foi quem, na última ceia, perguntou a Jesus: "Senhor, por que te manifestarás a nós e não ao mundo?" (João 14:22-23). Nada se sabe da vida de Judas Tadeu depois da ascensão de Jesus.

O Historiador Eusébio diz que Jesus uma vez enviou esse discípulo ao rei Abgar da Mesopotâmia a fim de orar pela sua cura. Segundo essa história, Judas foi a Abgar depois da ascensão de Jesus, e permaneceu para pregar em várias cidades da Mesopotâmia, Edessa, Arábia, Síria e também na Pérsia.

Morreu crucificado em Edessa, no ano 72 d.C.. Outra tradição diz que esse discípulo foi assassinado por mágicos na cidade de Suanir, na Pérsia (O mataram a pauladas e pedradas).



* **JUDAS ISCARIOTES** (mencionado como 'aquele que o traiu' - "ver Mateus 10.4; Marcos 3.19; Lucas 6.16") substituído por Matias "ver Atos 1:20-26"

- É chamado de Iscariotes por ser natural de Queriot, cidade situada ao sul da Judéia, próxima a Hebrom (Js 15.25). Apesar de João relatar que Judas era filho de Simão (Jo 6.71), e sendo ele, de fato, natural desta cidade, dentre os discípulos, ele era o único procedente da Judéia. Lembrando que: os habitantes da Judeia desprezavam os habitantes da Galileia (uma rivalidade nas fronteiras)

Não se sabe exatamente o momento do chamado de Judas. Foi tesoureiro.

Judas Iscariotes traiu Jesus com 30 (peças) moedas de prata (Mateus 26 14-16), preço de um escravo da época. Mateus conta que, depois da morte de Cristo, ele foi-se enforcar (Mt 27 3-5).

Mesmo conhecendo a intenção de Judas, Jesus o manteve consigo (João 6.64) "Mas há alguns de vós que não crêem. Porque bem sabia Jesus, desde o princípio, quem eram os que não criam, e quem era o que o havia de entregar."

Judas traiu o Senhor Jesus, influenciado ou inspirado pelo maligno (Lc 22.3; Jo 13.26,27).

Judas se suicidou por enforcamento. Arrebentou-se ao meio e suas vísceras foram derramadas.

Observação: de acordo com Mateus 27:5, Judas enforcou-se. Mas, Atos 1:18 diz que, "Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade; e, precipitando-se, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram."

Em Mateus podemos ver que é tratado o pretendido suicídio, já em Atos exibe-se o resultado.

Bem, dá o parecer que Judas tentou enforcar-se no alto de um penhasco, mas que possivelmente, a corda ou talvez o galho da árvore não suportou o peso e partiu, com isso despencou e rebentou causando todo aquele drástico relato!

"Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.

Portanto, consolai-vos uns aos outros com estas palavras."
(1 Tessalonicenses 4:13-18)

Fontes das pesquisas.

Fontes:

Livro dos Mártires - John Foxe

Livro O Mundo do Novo Testamento - (J.L.Packer, Maerril C. Tenney, Willian White Jr) - editora Vida

Dicionário Bíblico on line - biblia.com.br

**Bíblia Defesa da Fé*

**Bíblia de Estudo Pentecostal*

<http://aquieuaprendi.blogspot.com.br/>